



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 27 de maio de 2004 - Nº 098

TERESINA - PI

Programa de Educação Fiscal nas escolas e universidades

A Secretaria da Fazenda do Estado do Piauí (Sefaz), em parceria com a Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc), vem desenvolvendo, desde 2000, o Programa de Educação Fiscal que busca conscientizar professores, alunos, pais e a sociedade em geral sobre a importância da captação de tributos por parte do Estado.

O Programa tem caráter permanente uma vez que se predispõe a uma ação educativa consistente que envolve, além de tributos e orçamento, outros temas, como ética e cidadania. A meta principal é despertar a consciência das pessoas para que elas se envolvam nesse processo de construção da cidadania, permitindo a participação efetiva delas dentro da sociedade. Nesse sentido, o Programa de Educação Fiscal inicia, estrategicamente, dentro das escolas (de Ensino Fundamental e Médio) e universidades, sejam elas públicas ou privadas.

Dentre as diretrizes, destacam-se a ênfase no exercício da cidadania, a busca permanente do controle social e o tributo tratado como questão educativa, ou seja,



Estande do Programa Educação Fiscal

visto numa perspectiva de tema transversal, o que leva os gestores do Programa a lutarem para incluir a Educação Fiscal nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Além das secretarias Sefaz e Seduc, escolas e universidades, o Programa conta com o apoio dos Ministérios da Fazenda e da Educação, sendo executado no Estado pelo Grupo de Educação Fiscal do Piauí (Gefe/PI) formado por representantes da Sefaz e Seduc.

"Até agora, tem se desenvolvido muito bem, quase 100 por cento das metas têm sido atingidas. Já conseguimos envolver no Programa 115 escolas e capacitamos 573 professores. E continuaremos com afinco e determinação até 2007", informou a coordenadora, Juraci Câmara.

Para ela, o cidadão comum tem que ser esclarecido de que o grande perdedor, quando o tributo é sonegado, não é só o Estado, mas principalmente o povo que deixa de receber serviços e outros benefícios decorrentes da arrecadação dos impostos.

ACEPI e CAP recebem kits escolares



Foram entregues 41 kits

Os kits para portadores de deficiência visual contêm bolsa, bengala dobrável, reglete de mesa, guia de assinatura, duas punções, soroban, ponteira em plástico para bengala e pacote com 100 folhas de papel com gramatura 120g. Já os kits para pessoas com baixa visão contêm bolsa, dois cadernos com pauta ampliada, três lápis de ponta grossa, caneta de ponta porosa cor preta, pincel atômico de ponta porosa, duas borrachas especiais, caixa com 12 canetas hidrográficas e lupa de apoio. Foram ainda distribuídos dois kits, um para cada instituição, para professores com cd-rom, fita de vídeo e manual do professor.

"Esse kit é indispensável para o logradouro do portador de deficiência visual na vida estudantil. Com esse kit nós estamos munidos de acessibilidade ao ensino", afirmou o presidente da Acepi, Janilton Barros, acrescentando que o número de kits ainda não é satisfatório, mas que já é um grande começo.

O secretário de Educação, Antônio José Medeiros, entregou, durante a distribuição dos kits, um cheque no valor de R\$ 12 mil para a associação, como forma de sanar as dívidas dessa instituição. "Já que não firmamos nenhum convênio no ano passado, e por causa disso a Acepi contraiu algumas dívidas.

A Unidade de Educação Especial da Secretaria Estadual de Educação (Seduc) entregou, nesta terça-feira (25), 47 kits para portadores de deficiência visual e pessoas com baixa visão. Os kits foram entregues na Associação dos Cegos do Piauí (Acepi), que recebeu 14 kits para portadores de deficiência visual e 14 para pessoas com baixa visão, e no Centro de Apoio Pedagógico (CAP), que recebeu 3 kits para pessoas com baixa visão e 10 para pessoas com deficiência visual. A Ceid é parceira da Seduc nesta ação.

Sorteio define barraqueiros para o Encontro de Folguedos

139 barracas sorteadas

Mais de 500 pessoas estiveram presentes, nesta terça-feira (25), ao sorteio dos 139 espaços destinados aos barraqueiros do XXVIII Encontro Nacional de Folguedos. O sorteio aconteceu no Teatro de Arena, Praça da Bandeira, e contou com a participação da presidente da Fundação Cultural do Piauí (Fundac), Sônia Terra. O Encontro acontece de 18 a 27 de junho, na Potyabana.

O sorteio para os comerciantes que vão comercializar comidas típicas e outros produtos durante a maior festa junina do Piauí acontece desde o ano passado como forma de dar transparência ao processo. "Estamos aqui em praça pública, na presença de todos os inscritos, para mostrar que o processo de seleção de barraqueiros é democrático e transparente. A Fundac não dá privilégios a ninguém e quem for sorteado é que terá a chance de ter bons lucros durante este grandioso evento", afirmou Sônia Terra, na abertura da solenidade do sorteio.

O sorteio selecionou, através do número de inscrição, as 139 pessoas que irão trabalhar em barracas, mesas de comidas típicas, vendas de algodão doce, pipoca, milho verde, maçã do amor, artesanato, entre muitos outros produtos.

Os contemplados comemoraram a sorte e afirmaram que têm as melhores



expectativas de vendas para os dias de festa. Eles têm até a próxima sexta-feira (28) para fazer o pagamento da taxa. "Haverá uma diversidade muito grande de comidas típicas e outros produtos juninos sendo oferecidos dentro da Potyabana. Esses sorteados serão os responsáveis por esses produtos, que terão a qualidade averiguada de perto pela equipe da Fundac", comenta Chagas Vale, gerente de Ação Cultural da Fundação.

Houve ainda o sorteio de cinco suplentes para cada categoria. Isso ocorre para que, em caso de qualquer desistência, tenha uma pequena fila de espera, mas também escolhida por sorteio. Para esses barraqueiros, haverá instruções especiais, dadas pelo Corpo de Bombeiros do Estado, sobre como manusear com segurança o gás e a eletricidade. "Tudo será feito para que tanto os barraqueiros como todo o público tenham segurança e possam participar do melhor encontro de folguedos já visto neste Estado", complementa Sônia Terra.